



CAPÍTULOS 23 e 24

Balaque e Balaão - Israel, tendo conquistado a maior parte do território ao leste do Jordão, acampou nas campinas de Moabe. Eram as terras que os moabitas haviam perdido para os cananeus, e os israelitas haviam depois conquistado para si. Os moabitas continuavam a habitar o resto do seu território, ao sul. O rei dos moabitas, Balaque, ficou muito apreensivo com as vitórias dos israelitas e com o seu grande número, e angustiado porque representavam um perigo para o seu próprio povo. Não podia entrar em guerra contra eles porque eram mais poderosos, e procurou então uma solução "espiritual": contratar os serviços de um profeta famoso chamado Balaão, que morava na distante Caldéia, para amaldiçoar os israelitas, assim permitindo que Balaque depois os pudesse vencer em batalha.

Balaão é o profeta venal típico, mercadejando com o seu dom. Este é o "*caminho de Balaão*" (2 Pedro 2:15) que caracteriza os falsos ensinadores. O "*erro de Balaão*" (Judas 11) foi que ele não compreendia que o povo de Israel havia sido redimido pelo SENHOR, mas via apenas um povo como outro qualquer; os falsos ensinadores também erram quando não levam em conta que Deus é justo e justificador dos que crêem em Cristo (Romanos 3:26). A "*doutrina de Balaão*" (Apocalipse 2:14) trata do seu conselho a Balaque para que corrompesse o povo, que ele não podia amaldiçoar (Números 31:16, 25:1-3; Tiago 4:4).

Nas profecias de Balaão, Deus dá testemunho a favor do Seu povo ao invés de dá-lo contra ele, como das outras vezes. Esse testemunho é devido à sua posição como povo redimido por causa da serpente de metal que foi levantada, e da água procedente da rocha que fora ferida. O povo pecava (capítulos 20:11, 21:5-9) e Deus o disciplinava, mas não o submetia à condenação. A interpretação das profecias é literal quanto a Israel, e figurativa para o crente. Porque Cristo foi levantado (João 3:14), a posição do crente é segura e perfeita eternamente, embora seu comportamento possa exigir a disciplina do Pai (1 Coríntios 11:30-32; 2 Coríntios 1:4-13); todavia Deus é por ele, contra todos os inimigos (Romanos 8:31).

Esses povos ficavam na região de Moabe, que hoje atualmente é a Jordânia.

CAPÍTULO 25

O pecado de Israel através da doutrina de Balaão - Através do conselho de Balaão as filhas dos moabitas e dos midianitas seduziram Israel para prostituir-se com a religião falsa deles e praticar prostituição com elas. Por isso Deus mandou tirar as cabeças das pessoas culpadas. Moisés mandou os juízes de Israel cumprir a vontade de Deus e 24.000 pessoas morreram. Note o que Finéias, o filho de Eleazar, fez (v. 8). Pela coisa feita por Finéias a ira de Deus se acalmou. Devemos ver aqui o perigo constante do povo de Deus para entrar no pecado e como deve ser a nossa reação.

Os descendentes de Finéias se tornaram sumo sacerdotes de Israel, Deus se agradou do ato dele por defender o seu tabernáculo.

CAPÍTULOS 26 e 27

A Numeração Nova

Israel foi numerado a segunda vez porque era uma nova geração que ia entrar em Canaã. A numeração era para saber quantos homens de guerra tinha em Israel (601.730, 26:51). Veja v. 64-65. Trinta e oito anos havia se passado desde o primeiro grande censo registrado em Números (Nm. 1:1-2:33). Um novo foi feito para contar a nova geração. Todos os homens e as mulheres israelitas com idade acima de 20 anos (com exceção de Calebe, Josué e Moisés) haviam morrido, mas as leis de Deus e o caráter espiritual da nação permaneceram intactos.

No capítulo 27 tem a questão da herança das filhas de Zelofeade que eram da tribo de Manassés. Elas eram as únicas filhas da família e tinha que ser resolvido se pudessem receber a herança da família no lugar dos homens, porque o pai delas não tinha filhos, só filhas. Moisés buscou a vontade de Deus, e Deus disse que podiam.

Deus falou com Moisés que brevemente ia morrer (27:12-23), que Josué ia assumir a liderança de Israel e os últimos conselhos para entregar a Israel antes da sua morte. Estes conselhos ficam em Nm. 28-36 e Dt. 1-34. Leia Nm. 36:13, Dt. 1:1-3 e 34:1-12.

DEVOCIONAL DA SEMANA - Números 28 a 32 (5 pontos)

Professora Rebeca Paula Neto
rebeccapn@hotmail.com

Volta